

EXPLORANDO NOVAS PERSPECTIVAS DAS PRINCIPAIS PROTEÍNAS ALÉRGICAS PARA CÃES NO BRASIL

NATÁLIA M. C. DE OLIVEIRA¹, ANDRESSA R. AMARAL¹, LAÍS O. C. LIMA¹, NATACHA TEIXEIRA¹, BIANCA P. MORETTI¹, MARIA C. F. PAPPALARDO¹, JÚLIO C. DE C. BALIEIRO², THIAGO H. A. VENDRAMINI²

¹Serviço de Nutrologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP) ²Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos (CEPEN Pet) - FMVZ/USP

Contato: nataliammanuelac@gmail.com / Apresentador: NATÁLIA M. C. DE OLIVEIRA

Resumo: A hipersensibilidade alimentar (HA) é um distúrbio comum em cães caracterizado por reações alérgicas à proteína dietética, que consequentemente resultam em alterações dermatológicas e/ou gastrointestinais. Os alérgenos dietéticos para cães ainda são objeto de discussão, pois variam de acordo com as diferenças culturais na dieta e nos alimentos disponíveis no mercado. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar as principais proteínas alergênicas de pacientes caninos do serviço de nutrição de um hospital veterinário no Brasil e, simultaneamente, identificar as principais fontes de proteína nos principais alimentos de manutenção disponíveis para cães. Neste contexto, o frango foi a proteína mais alergênica evidenciada no estudo, assim como também foi a proteína mais presente na composição de alimentos para cães vendidos no Brasil. Esses dados o colocam em primeiro lugar na causa de casos de alergia alimentar, ao contrário de estudos anteriores neste e em outros países, conforme a observação de rotina de médicos veterinários clínicos e especialistas.

Palavras-Chaves: alergia alimentar; canino; fonte alergênica

EXPLORING NEW PERSPECTIVES ON THE MAIN ALLERGIC PROTEINS FOR DOGS IN BRAZIL

Abstract: Food hypersensitivity (FH) is a common disorder in dogs characterized by allergic reactions to dietary protein, which consequently result in dermatological and/or gastrointestinal alterations. Dietary allergens for dogs are still a subject of discussion as they vary according to cultural differences in diet and the available food in the market. Therefore, the aim of this study was to evaluate the main allergenic proteins of canine patients from the nutrition service of a veterinary hospital in Brazil and, simultaneously, identify the main protein sources in the main maintenance foods for dogs available. In this context, chicken was the most allergenic protein evidenced in the study, as it was also the most present protein in the composition of dog food sold in Brazil. These data place it in first place in the cause of food allergy cases, unlike previous studies in this and other countries, confirming the routine observation of practicing clinical veterinarians and specialists.

Keywords: allergy sources, canine, food allergy

Introdução: A alergia alimentar ou também chamada de hipersensibilidade alimentar (HA) é uma desordem cutânea que se inclui nas dermatopatias pruriginosas em resposta a antígenos alimentares. O processo alérgico em resposta a um componente alimentar é uma desordem comum em cães, mas com patogênese ainda em discussão (Picco et al., 2008; Jackson, 2023). Apesar da prevalência da HA em cães não ser precisamente conhecida (Olivry; Mueller, 2017), atualmente existe um vasto potencial de alérgenos alimentares para cães (Biel et al., 2022), que torna as proteínas alergênicas bastante variáveis, principalmente entre localidades diferentes e assim, sua cultura alimentar. Com isso, o objetivo deste estudo foi identificar as principais proteínas alergênicas em cães atendidos em um serviço de nutrologia veterinária de um hospital no Brasil e comparar com a principal proteína presente nos alimentos comerciais brasileiros.

Material e Métodos: Dados retrospectivos foram coletados de cães com suspeita de HA atendidos no período de 2018 a 2023. Os dados foram referentes ao sexo, idade, além das principais manifestações clínicas e manejo dietético empregado para investigação trofoalérgica. Em consonância, foram selecionadas as principais marcas de alimentos de manutenção utilizadas no serviço.

Resultado e Discussão: No total foram revisados 128 prontuários de cães com suspeita de HA, dos quais, 60,16% eram fêmeas, de meia idade-idosos (67,19%), da raça SRD (33,59%) e Shih-tzu (27,34%). As principais queixas foram de origem dermatológica (71,87%). Dentre os 128 cães, apenas 21,88% concluíram o diagnóstico de HA. Em relação as principais manifestações clínicas, as manifestações cutâneas (64,29%) que são ditas como os principais sinais clínicos da HA (Gaschen; Merchant, 2011), sobressaíram-se em relação aos cães com manifestação cutânea e gastrointestinal (28,57%) e apenas com alteração gastrointestinal (7,14%). A dieta caseira foi a escolha de preferência em 53,57% dos casos para realização da investigação (a escolha dependeu do perfil do tutor e histórico prévio) e as proteínas alergênicas mais identificadas foram o frango (67,86%), seguido da carne bovina (60,71%), carne suína (21,43%), peixe (17,86%) e ovo (17,86%). Estes resultados diferenciam-se de estudos internacionais (Mueller; Olivry; Prélaud, 2016), que afirmam a carne bovina como a principal proteína alergênica, o que também foi observado em um dos poucos estudos brasileiros, na qual a carne bovina segue em primeira posição e já o frango em terceira (Salzo; Larsson, 2009). No que se refere as principais marcas comerciais de alimentos de manutenção para cães, 11 foram selecionadas e analisadas frente a sua composição proteica e detectado que 100% das pertencentes a categoria *Standart* e Premium Especial possuem proteína de frango em sua composição, seguido da Super Premium (97,92%) e Premium (90,9%).

Conclusão: Com base nos resultados, na atualidade, o frango tornou-se a proteína alergênica mais evidente. Esse fato não apenas coloca a proteína do frango como a primeira no ranking, mas chama a atenção desta mesma proteína ser a mais presente nos alimentos comerciais de manutenção para cães no Brasil. Além disso, a carne suína, o peixe e o ovo surgem

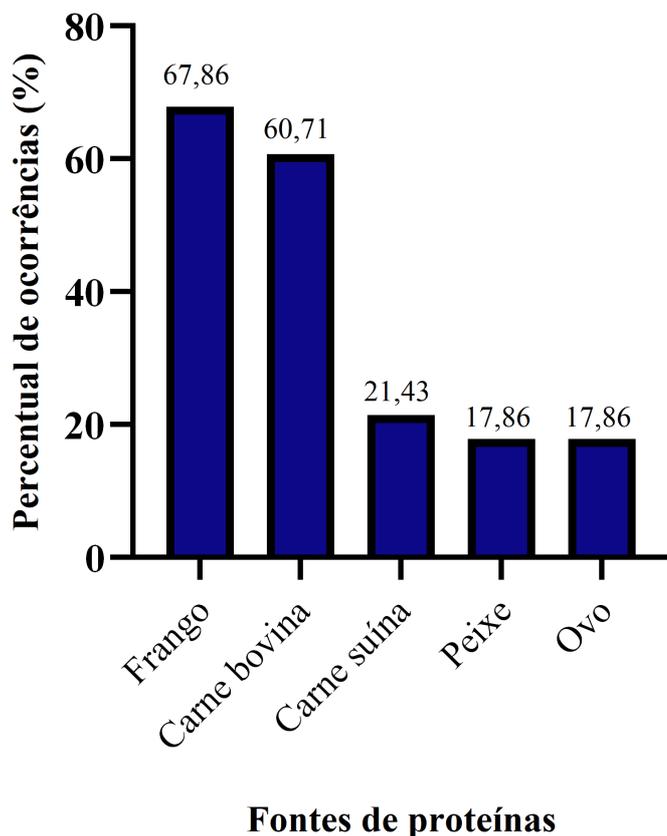


Figura 1: Principais proteínas alergênicas identificadas em cães diagnosticados com Hipersensibilidade Alimentar (HA).

como alternativas valiosas para os testes de eliminação.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Grandfood Indústria e Comércio LTDA. (PremieRpet®) pelo apoio ao Serviço de Nutrologia e Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos (CEPENPet) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

Referências Bibliográficas: BIEL, W.; NATONEK-WISNIEWSKA, M.; KEPINSKA-PACELIK, J.; KAZIMIERSKA, K.; CZERNIAWSKA-PIATKOWSKA, E.; KRZYSCIN, P. Detection of chicken DNA in commercial dog foods. *BMC Veterinary Research*, v. 18, n. 1, p. 1–10, 2022. GASCHEN, F. P.; MERCHANT, S. R. Adverse Food Reactions in Dogs and Cats. *Veterinary Clinics of North America - Small Animal Practice*, v. 41, n. 2, p. 361–379, 2011. JACKSON, A. H. Food allergy in dogs and cats; current perspectives on etiology, diagnosis, and management. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, v. 261, n. 1, p. 23–29, 2023. MUELLER, R. S.; OLIVRY, T.; PRÉLAUD, P. Critically appraised topic on adverse food reactions of companion animals (2): Common food allergen sources in dogs and cats. *BMC Veterinary Research*, v. 12, n. 1, p. 10–13, 2016. OLIVRY, T.; MUELLER, R. S. Critically appraised topic on adverse food reactions of companion animals (3): Prevalence of cutaneous adverse food reactions in dogs and cats. *BMC Veterinary Research*, v. 13, n. 1, p. 13–16, 2017. PICCO, F.; ZINI, E.; NETT, C.; NAEGELI, C.; BIGLER, B.; RÜFENACHT, S.; ROOSJE, P.; GUTZWILLER, M. E. R.; WILHELM, S.; PFISTER, J.; MENG, E.; FAVROT, C. A prospective study on canine atopic dermatitis and food-induced allergic dermatitis in Switzerland. *Veterinary Dermatology*, v. 19, n. 3, p. 150–155, 2008. SALZO, P. S.; LARSSON, C. E. Hipersensibilidade alimentar em cães. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 61, n. 3, p. 598–605, 2009.